

A Energia Solar já chegou. Você sabia?

Tema: Energia

Titulo: A Energia Solar já chegou. Você sabia?

Eng. Rodolfo de Sousa Pinto

rodolfo.pinto@araxasolar.com.br

Desde dezembro de 2012 está em vigor a resolução da Aneel que permite a utilização de energia solar fotovoltaica em instalações residenciais, comerciais e industriais conectadas à rede elétrica. Esta resolução permite que a energia solar gerada seja, quando necessário, injetada na rede da distribuidora para ser consumida em um momento posterior. É a chamada "Geração Distribuída" que equaciona o último entrave da geração solar: a dificuldade do armazenamento da energia gerada.

Os custos atuais de implantação já garantem a viabilidade econômica destas instalações ao longo da vida útil dos sistemas, que podem durar entre 25 e 30 anos. O tempo de retorno do investimento varia hoje entre 10 e 12 anos. Os gastos vão continuar apresentando acelerada diminuição, como já vem se observando no cenário mundial ao longo da última década. No Brasil as reduções de custo serão viabilizadas principalmente pelo continuado avanço tecnológico e pela "curva de aprendizado" da cadeia de fornecimento, típica em qualquer nova indústria.

Ao serem instalados exatamente no ponto de consumo, os mecanismos solares melhoram significativamente a qualidade da energia fornecida e reduzem a necessidade de investimentos em

infraestrutura para transmissão de energia de grandes usinas até estes centros. Reduzem ainda as grandes perdas elétricas que existem nestas longas linhas de transmissão.

A natureza “pulverizada” de suas instalações, que podem ser tão pequenas quanto 1kW, ao custo aproximado de R\$7.000,00, até 1.000kW, bem como o potencial de instalação em praticamente todo território brasileiro, garantem a equivalente “pulverização” dos fornecedores e prestadores de serviços neste segmento. Elimina-se assim qualquer potencial de manipulação dos rumos do setor solar para atender a interesses de grupos específicos e/ou de grandes corporações, legitimando o ganho efetivo para toda a sociedade.

Novas indústrias também se estabelecerão no Brasil, com mais geração de emprego, renda e arrecadação. Aqui sugere-se foco nos itens de maior valor intelectual agregado, como por exemplo na fabricação de inversores e das Redes Elétricas Inteligentes (REI) associadas às instalações solares individuais.

Existem hoje no Brasil mais de 200 empresas envolvidas na indústria solar, e o país tem se tornado foco de muitas outras companhias que vislumbram explorar nosso mercado.

É certo que há muitas maneiras de se viabilizar o aumento considerável das instalações solares no Brasil. Políticas energéticas podem ser criadas de forma nacional ou regional pelas três esferas do poder executivo: Federal, Estadual e Municipal, não sendo necessária uma receita única para todo nosso vasto território. Do lado da iniciativa privada percebe-se uma clara aceitação tanto no uso quando na formação de toda cadeia de produtos e serviços. Resta agora uma divulgação maciça desta nova opção de geração de energia para darmos ao Brasil uma matriz energética ainda mais limpa, eficiente e sustentável.